

007

ESPÉCIES DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM CITROS NA REGIÃO DO VALE DO RIO CAÍ, RIO GRANDE DO SUL. *Rafael Narciso Meirelles, Luíza Rodrigues Redaelli, Fabio Kessler Dal Soglio (orient.) (UFRGS).*

As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), principalmente *Anastrepha* spp. e *Ceratitis capitata*, têm sido apontadas como as responsáveis por grande parte dos danos em pomares de citros no Rio Grande do Sul. Através da oviposição e do desenvolvimento das larvas no interior dos frutos, estas caem precocemente, acarretando prejuízos para os citricultores. O conhecimento das espécies presentes em uma dada região e cultura consiste no primeiro passo para o estabelecimento de medidas de controle. Assim este trabalho teve como objetivo registrar as espécies de moscas-das-frutas presentes em pomares de laranja-do-céu e tangor "Murcott" situados nos municípios de Montenegro e Pareci Novo. No período de frutificação, foram instaladas armadilhas do tipo McPhail em quatro pomares (dois pomares de laranja-do-céu e dois do tangor "Murcott"). Nos pomares de laranja-do-céu foram instaladas seis e quatro armadilhas e seis e cinco nos pomares de tangor "Murcott", utilizando como atrativo 200ml de suco de uva a 25%. Semanalmente o conteúdo era recolhido e o atrativo substituído. Nos pomares de laranja-do-céu foram capturadas 2.777 moscas-das-frutas, sendo 2.768 de *Anastrepha fraterculus* (99, 7%), quatro de *A. grandis* (0, 15%), dois *A. pseudoparallela* (0, 06%), um *A. dissimilis* (0, 03%) e duas *Ceratitis capitata* (0, 06%). Nos pomares de tangor "Murcott" encontrou-se 726 *A. fraterculus* (98%), cinco *A. grandis* (3, 6%) e uma *A. dissimilis* (0, 1%). Em um total de 3.517 moscas (oito danificadas), a *A. fraterculus* foi a com maior ocorrência, com 99, 2%. (Fapergs).